

PREFÁCIO DO AUTOR

A publicação deste comentário marca a culminação de uma aventura laboriosa, mas estimulante, com o profeta Ezequiel. Nos últimos treze anos Ezequiel tem sido minha companhia constante, tomando todos os meus momentos de folga e consumindo toda minha energia de sobra. Eu não percebi quão árduo seria tal projeto que havia assumido quando, em 1983, aceitei o convite de R. K. Harrison para escrever um comentário sobre o livro de Ezequiel. O esforço me deixou sem fôlego não somente em razão da energia gasta, mas especialmente por causa da vitalidade da mensagem profética exílica. Ninguém pode passar todo este tempo com uma pessoa tão agarrada ao poder do Espírito de Deus, e tão poderosa em sua proclamação da mensagem que recebe do Senhor, e permanecer imutável. Porém, finalmente está concluído! Chegou a hora de ir para outras aventuras.

Para muitos cristãos, Ezequiel é muito estranho e seu livro muito complexo e bizarro para merecer uma atenção séria. Assim, o profeta permanece um mistério. Este comentário foi dirigido por uma paixão única: fazer esta profecia inteligível e significativa para os leitores contemporâneos. Ao registrar minhas observações tentei, constantemente, imaginar as perguntas que os estudantes da Escritura levantam quando pegam o livro de Ezequiel. Fui grandemente auxiliado e inspirado nesse processo por centenas de alunos e inúmeros irmãos da igreja com quem tive o privilégio de compartilhar minhas descobertas. Enquanto estive “lutando” com este profeta e o registro escrito de seu ministério, tentando responder as questões que os leitores perguntam, fui guiado por muitas questões cruciais, dirigidas ao próprio profeta: (1) Ezequiel, o que você está dizendo? (a questão crítica-textual); (2) Ezequiel, por que você diz desta maneira? (a questão cultural e literária); (3) Ezequiel, o que você quer dizer? (a questão hermenêutica e teológica); (4) Ezequiel, qual é o significado desta mensagem para mim? (a questão da aplicação). Da mesma maneira, para cada unidade literária os leitores deste comentário encontrarão uma tradução clara

do texto hebraico com observações textuais, uma discussão do estilo e da estrutura da unidade, um comentário versículo por versículo, um sumário das lições teológicas permanentes da unidade. A tradução oferecida é a mais próxima possível, mas tão livre quanto necessária. Onde uma tradução literal do hebraico resulta em vácuos, adições para completar o sentido foram identificadas com parênteses. Citações de outros textos bíblicos ocorrem com frequência no comentário. A menos que a fonte da citação seja destacada, a tradução é minha. O resumo no final da discussão de cada profecia é destinado para guiar os pastores e professores na proclamação da mensagem de Ezequiel em nosso tempo.

Enquanto um projeto como este, finalmente, chega ao fim, o processo de interpretação bíblica nunca termina. Este é, certamente, o caso com um documento tão complexo e misterioso como o livro de Ezequiel. Por conseguinte, muitas das observações e conclusões oferecidas neste comentário são experimentais e provisionais. O presente manuscrito foi submetido aos editores em março de 1994. Embora pequenas revisões fossem feitas desde então, por causa de compromissos com outros projetos foi impossível incorporar todas as novas ideias que foram publicadas posteriormente a esta data, como jornais teológicos e monografias. Eu sinto muito especialmente de não ter sido capaz de tomar mais vantagem das observações literárias e textuais no impressionante comentário de Leslie Allen de Ezequiel 1–19, que apareceu após o envio de meu trabalho. Apesar disto, à medida que meus comentários declaram a verdade da mensagem de Ezequiel e/ou estimulam investigações posteriores que levam à verdade, eu me dou por satisfeito.

Este projeto não poderia ter sido terminado sem o apoio institucional e a assistência de um grupo de indivíduos. Um agradecimento especial ao Bethel Theological Seminary (St. Paul, Minneapolis), onde tive a alegria de ensinar enquanto estava pesquisando e compondo este comentário. A diretoria foi muito generosa em dar-me um ano sabático para completar meu esboço final. Agradeço, também, ao Southern Baptist Theological Seminary (Louisville, Ky.), por fornecer assistência financeira para um revisor da página de prova. Um agradecimento pessoal deve começar com R. K. Harrison, o antigo editor desta série de comentários, que inspirou uma geração toda de eruditos

evangélicos com os próprios escritos e sua liderança nesta série de comentários. Exceto por sua declaração de confiança em convidar-me para produzir esta obra, eu não teria participado desta aventura. E devo também agradecer a seu sucessor, Robert L. Hubbard Jr., em quem o manto de editor desta série caiu. O Dr. Hubbard ofereceu uma assistência sem valor ao refinar a força deste trabalho, especialmente a introdução. Gostaria de agradecer a todos os outros que me assistiram durante a caminhada: Gloria Metz, secretária no Bethel, pelo seu esforço criativo em produzir muitas das figuras e diagramas neste volume; uma série de alunos assistentes que leram e comentaram partes desta obra enquanto ela tomava forma (Barry Hansen, Brad Soukup, Kathy Brogan, Bill Odermann, e Greg Mathias); os membros do SBL Ezekiel Consultation Steering Committee, cuja parceria no estudo de Ezequiel foi um grande encorajamento com o passar dos anos (Kathe Darr, Julie Galambush, James Kennedy, Maggie Odell, John Strong e Steven Tuell); Rick Mansfield por verificar todas as referências bíblicas neste comentário; e minha esposa Ellen por sua assistência na preparação dos índices. Um agradecimento especial ao meu editor, Mr. Gary Lee, por seu cuidadoso trabalho em meu manuscrito. Em sua busca por excelência ele me poupou de muitos evidentes erros e me ofereceu inúmeras recomendações para melhorar o texto. Por toda essa bondade e a todos esses amigos eu sou extremamente agradecido. Com tanta contribuição dada a este projeto, quero dizer que as fraquezas e infelicidades do produto final eu recebo como todas minhas.

Finalmente, devo agradecer a minha família por aguentar Ezequiel por tanto tempo. Meus filhos, Jason e Jonelle, cresceram disputando o meu tempo com este profeta. Eu oro a Deus que os abençoe por sua paciência comigo e continue a sustentá-los na caminhada da fé. Mas minha maior dívida de agradecimento vai para a minha esposa Ellen, “a delícia dos meus olhos” (*maḥmad-‘ênay*, cf. 24.16), cuja companhia e amor preenchem a minha vida com uma alegria indizível. Este volume é dedicado a ela com uma gratidão profunda.

Minha oração é que os eruditos, pastores e leigos que consultarem este comentário venham a ter um entendimento mais profundo da profecia de Ezequiel, e, ao fazê-lo, cheguem a um entendimento mais maduro de Deus, que falou por intermédio desse capacitado profeta.

Todo o nosso esforço oferecemos como sacrifício de louvor a Jesus Cristo. Que o Senhor, que nos redimiu graciosamente e nos falou em sua palavra, receba a honra e a glória devidas a ele somente.

DANIEL I. BLOCK